

# A VOZ DO OPERÁRIO

CONFERENCIA SOBRE  
A IMPRENSA OPERÁRIA E ASSOCIATIVA

SITUAÇÃO ACTUAL DA IMPRENSA  
OPERARIA E DOS TRABALHADORES

ESTRUTURA DA INTERVENÇÃO DE  
EUGÉNIO ROSA

Feita em 21.11.2009

## IMPRENSA OU COMUNICAÇÃO OPERÁRIA E ASSOCIATIVA?- Um conceito restritivo?

- Imprensa operária e associativa OU comunicação operária (só?) e associativa, esta última envolvendo todas as formas de comunicação (a fala directa com os destinatários; a imprensa escrita; a rádio; a TV; a Internet, etc.)? – Deve-se caminhar para um conceito mais abrangente, sem abdicar de princípios
- Numa perspectiva de presente e futuro, e não do passado interessa reflectir na aplicação eficiente e eficaz dos recursos que já estão disponíveis, que são baratos, pela comunicação associativa incluindo a sindical
- É uma questão actual também devido às grandes dificuldades que enfrenta a imprensa associativa (sindical e outra) devido à falta de meios humanos e financeiros .
- Vou apresentar a experiência de um esforço individual aproveitando os meios disponíveis, que se fosse colectivo e planeado os resultados seriam certamente maiores

## A MINHA INTERVENÇÃO SERÁ DIVIDIDA EM 3 PARTES

- 1ª PARTE: Algumas conclusões da tese de mestrado "COMO AUMENTAR A EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO SINDICAL" que não mereceu qualquer atenção, mas que está disponível na pasta "Media" do "site" [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)
- 2ª PARTE : Conclusões de um inquérito feito em de Out a Nov-2009 aproveitando a rede da Internet a quem envio os meus estudos
- 3ª PARTE: 4 PROPOSTAS para aumentar a eficácia da comunicação associativa, em particular a sindical utilizando a Internet

## DA TESE: "Como aumentar a eficácia da comunicação sindical"

- A PERGUNTA QUE SE PRETENDIA RESPONDER: Qual foi a eficácia do discurso sindical sobre o Projecto do Código do Trabalho nos media?
- PERÍODO ANALISADO:
  - IMPRESSA ESCRITA : 2 MESES (Setembro-2002 e Novembro-2002)
  - TV: 4 MESES (Setembro a Dezembro de 2002)
- MEDIA ANALISADOS
  - IMPRESSA ESCRITA (10 JORNAIS E SEMANÁRIOS NACIONAIS): Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Correio da Manhã, Público, Expresso, Independente, Semanário Económico, Visão, Diário Económico, A Capital
  - TELEVISÃO (5 CANAIS) : RTP1, RTP2, SIC, SIC Notícias TVI

**ANÁLISE QUANTITATIVA DA IMPRENSA ESCRITA: Nº de notícias sobre o Código do Trabalho publicadas nos dois períodos por protagonista**

ORIGEM DA NOTICIA (PROTAGONISTA)	Número Noticias	% TOTAL
• CIP+CAP+ PATRÕES	15	7,2%
• <b><u>CGTP-IN</u></b>	<b><u>46</u></b>	<b><u>22,1%</u></b>
• PR+ Provedor	8	3,8%
• UGT	27	13,0%
• Governo	34	16,3%
• Editoriais	7	3,4%
• Jornalistas	32	15,4%
• Opinadores	36	17,3%
• Outros	3	1,4%
○ <b>TOTAL</b>	<b>208</b>	<b>100,0%</b>

**ANÁLISE QUANTITATIVA DOS 5 CANAIS DE TV Nº de notícias sobre o Código do Trabalho por fonte**

MESES ANO	CGTP Nº	UGT Nº	GOVERNO Nº	PATROES Nº	TOTAL Nº
Set-02	5	3	4	3	15
Out-02	13	8	9	15	45
Nov-02	17	12	19	6	54
Dez-02	6	5	1	4	16
<b>SOMA</b> % TOTAL	<b>41</b> (31,5%)	<b>28</b> (21,5%)	<b>33</b> (25,4%)	<b>28</b> (21,5%)	<b>130</b>

**ANÁLISE QUANTITATIVA DOS 5 CANAIS DE TV**  
 Tempo de antena (segundos) ocupado por fonte da noticia

MESES	CGTP	UGT	GOVERNO	PATROES	TOTAL
ANO	Tempo	Tempo	Tempo	Tempo	Nº
Set-02	246	235	487	223	1191
Out-02	674	304	1.188	594	2760
Nov-02	1.100	957	2.068	301	4426
Dez-02	334	272	60	308	974
<b>SOMA</b> % TOTAL	<b>2.353</b> (25,2%)	<b>1.768</b> (18,9%)	<b>3.803</b> (40,6%)	<b>1.425</b> (15,3%)	<b>9349</b>

**PARA MEDIR A EFICACIA DA COMUNICAÇÃO SINDICAL  
 CRUZOU-SE AS NOTICIAS COM AS “16 Razões para dizer  
 não ao Pacote Laboral” da CGTP que foram as seguintes:**

- G1- Contratação colectiva - ataque cerrado e escalonado
- G1- Principio do tratamento mais favorável
- G1- Direito à greve
- G1- Direitos sindicais
- G2- Flexibilidade dos horários
- G2- Alteração dos horários de trabalho
- G2- Mobilidade funcional
- G2- Contratos a termo
- G3- Despedimentos
- G3- Trabalho nocturno
- G3- Retribuição
- G4- Férias
- G4- Feriados
- G4- Direitos de personalidade
- G4 - Período experimental
- G5- Aplicação aos trabalhadores da função pública

**ANALISE QUALITATIVA IMPRENSA ESCRITA:** De 1Set/9  
 Out.2002 : Das 16 notícias publicadas cuja fonte foi a CGTP apenas 7 coincidiram  
 com as 16 razões da CGTP

IDEIA CHAVE DA NOTICIA	Nº	%Total
<b><u>Código fragiliza o direito de trabalho (G1)</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b>12,5%</b>
<b><u>Código liberaliza despedimentos (G3)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>6,3%</b>
Projecto é execrável	2	12,5%
<b><u>Projecto não reintegra trabalhador (G3)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>6,3%</b>
Projecto é o mais violento da U.E.	1	6,3%
Necessidade de ouvir especialistas	1	6,3%
<b><u>Código diminui direitos dos trabalhadores (G1)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>6,3%</b>
Necessário estudo direito comparado	2	12,5%
<b><u>Somos contra mudança de feriados (G4)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>6,3%</b>
Código desestrutura relações de trabalho	1	6,3%
<b><u>Disparate alterar feriados (G4)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>6,3%</b>
Governo simula debate e mente	2	12,5%
<b>TOTAL (APENAS 7 NAS 16 NOTICIAS SOBRE CGTP)</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

**ANALISE QUALITATIVA IMPRENSA ESCRITA:** De 7Nov /9Dez2002  
das 30 notícias publicadas cuja fonte foi a CGTP apenas 3 coincidem com as 16  
 razões da CGTP

IDEIA CHAVE DA NOTICIA	Nº	%Total
Sintonia CGTP/UGT	1	3,4%
Centrais “não rejeitam greve” + “preparam greve geral”	2	6,9%
Greve geral inevitável	2	3,4%
CGTP admite 2ª greve geral Janeiro	1	6,9%
CGTP convoca greve geral 10 de Dezembro	7	24,1%
CGTP promete intensificar luta e notícias de lutas	10	34,5%
Código é uma fraude	1	3,4%
<b><u>Lei 40 horas interrompida durante 2 anos (G2)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>3,4%</b>
<b><u>Ataque à contratação colectiva (G1)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>3,4%</b>
Pretende ampla discussão Comissão Parlamentar	1	3,4%
<b><u>Contrato a prazo para jovens: 7,5 anos (G2)</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b>3,4%</b>
Culpar trabalhadores é tontaria	1	3,4%
<b>TOTAL (APENAS 3 EM 30 NOTICIAS SOBRE CGTP)</b>	<b>30</b>	<b>100,0%</b>

**ANÁLISE QUALITATIVA DOS 5 CANAIS TV :De Set/ Dez. 2002 :**  
De 41 notícias cuja fonte foi CGTP nenhuma coincide com as 16 razões da CGTP

IDEIAS CHAVE	Nº	% Total
Governo não esclarece o País	1	2,4%
Código é encenação entre governo e patrões	5	12,2%
Governo está em acção de propaganda	1	2,4%
Dezenas Conteúdos inaceitáveis, centenas de artigos	2	4,9%
Simulacro de negociação	8	19,5%
Patrões têm visão democracia fechada	2	4,9%
Necessário unidade dos trabalhadores	2	4,9%
Golpe sem paralelo	4	9,8%
Necessidade de debate de especialistas	2	4,9%
Levará grande conflitualidade, criará problemas graves	5	12,2%
Há que intensificar a luta	2	4,9%
Governo quer impor greve geral	1	2,4%
Governo não cedeu no essencial, obriga greve geral	4	9,8%
Governo devia ponderar e abandonar este Projecto	2	4,9%
<b>TOTAL (NENHUMA PRÓXIMA DAS 16 RAZÕES)</b>	<b>41</b>	<b>100,0%</b>

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE REALIZADA

- **1- ANÁLISE QUANTITATIVA- CONCLUSÕES:**
  - **Medida em número de presenças nos media, a comunicação da CGTP sobre o Código do Trabalho parece ter sido eficaz e contribuiu para a notoriedade da CGTP na sociedade portuguesa**
- **2- ANÁLISE DE QUALITATIVA - CONCLUSÕES:**
  - **Medida pela divulgação das “ 16 razões essenciais para dizer não ao pacote laboral”, a comunicação da CGTP não foi eficaz a nível dos media**
  - **Os media valorizam mais o confronto e a conflitualidade procurando assim criar essa imagem da CGTP junto da opinião pública, mas os dirigentes sindicais, por deficiente preparação das intervenções, facilitaram essa manipulação.**

## RESPOSTAS AO INQUÉRITO REALIZADO EM OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2009 PARA A CONFERÊNCIA DA “VOZ DO OPERÁRIO”

### ■ BASE DE EMAILS UTILIZADA ( a quem foram enviados inquéritos)

■ Jornalistas (nac. e regionais)	276
■ Estruturas sindicais e dirig.	404
■ Individuais	715
■ TOTAL	1395

### ■ RESPOSTAS RECEBIDAS AOS INQUÉRITOS

■ Jornalistas	12 => 4,4%
■ Estruturas sindicais	36 => 8,9%
■ Individuais	68 => 9,5%
■ TOTAL	116 => 8,3%

## JORNALISTAS – PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Em relação à página Web da CGTP o acesso é esporádico, e a maioria não considera como fonte importante de informação sobre problemas sociais e laborais
- Em relação às páginas Web dos sindicatos a situação é pior só as procurando quando têm de fazer uma peça específica, não encontrando no entanto a informação desejada, mas servindo de indicação de pistas
- Em relação estudos de ER, referem que são de interesse, ou por revelarem uma perspectiva sindical, ou do PCP, ou diferente, combaterem o neoliberalismo, ou serem credíveis

## ASSOCIAÇÕES SINDICAIS – Utilização da Internet

- Das 36 que responderam 23 têm páginas Web
- Das 23 que têm páginas WWW apenas 9 sabem qual é o número médio de visitantes/mês, o que é um indicativo da ausência de uma gestão racional
- Das 36 que responderam, 28 utilizam o email como forma de comunicação, mas fundamentalmente para comunicar com os dirigentes e entre estruturas (uso interno da estrutura).
- Apenas dois sindicatos responderam que têm uma base de dados dos email dos sócios, comunicando periodicamente com eles também através do email
- Verifica-se ainda uma subutilização da INTERNET por parte da maior parte das estruturas sindicais que é um meio de comunicação rápido e barato logo a necessidade de criar redes de sócios com uma informação permanente nos dois sentidos.

## ASSOCIAÇÕES SINDICAIS – Sobre Estudos de Eugénio Rosa

- 31 das 36 estruturas de trabalhadores inquiridas sobre o interesse dos estudos referiram: “Tirar informação para outros documentos”, “publicar na revista do sindicato”, “bons argumentos”, “grande utilidade”, “Muito interesse”, “ Interesse”, etc.
- Reenviam estudos por email mais 1.077 destinatários
- Apesar de solicitados, dos 76 sindicatos com páginas WEB apenas 7 fizeram um “link” para o “site” onde os estudos estão permanentemente disponíveis, 6 “vão colocar”, dois que “não têm razões para o não fazer”, um que são “muito técnicos” e 60 não deram qualquer resposta.
- Portanto a maioria dos sindicatos não considera importante facilitar aos sócios o acesso a estudos que procuram ser uma alternativa ao pensamento neoliberal dominante nos media



## 68 RESPOSTAS DE INDIVIDUAIS- Apreciação estudos Eugénio Rosa

- 53 dos que responderam têm formação superior, 12 têm o secundário, 2 têm o ensino básico.
- **UTILIDADE DOS ESTUDOS “ER”:** “Fonte informação”, “Alerta”, “manter-me informado”; “Outra perspectiva”, “utilizado para artigos”, “ usado para intervenções na rádio”, “reflexão”, “informação alternativa”, “conhecimento importante”, etc..
- Os 68 que responderam reenviam os estudos a mais 833 destinatários . Isto é apenas um exemplo de uma pequena rede social na Internet de combate ao pensamento neoliberal dominante.
- **A QUESTÃO QUE SE COLOCA: O QUE É QUE OS SINDICATOS E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO PODERIAM FAZER SE UNISSEM FORÇAS? –** Questão para reflexão

## 4 PROPOSTAS PARA AUMENTAR A EFICACIA DA COMUNICAÇÃO ASSOCIATIVA, INCLUINDO A SINDICAL. A Internet não substitui a comunicação pessoal nem a escrita, apenas a complementa e completa, mas é o meio de comunicação cada vez mais importante

- 1-Criação de páginas Web e a sua gestão racional, planeada e com o objectivos – a necessidade de pensar nos interesses dos destinatários (controlar nº de visitas, assuntos mais procurados, actualização periódica obrigatória, informação mais concreta e dirigida, participação dos que visitam a “página”etc.)
- 2- Criação de uma rede de páginas Web interligadas com informação alternativa ao pensamento neoliberal dominante
- 3- Criação por todos os sindicatos, de uma forma gradual de uma base de sócios com email através da qual seria divulgada com regularidade informação sindical e informação alternativa
- 4- Criação de um jornal electrónico do MSU dinâmico, e com notícias e informação actualizada de todos os sindicatos, incluindo as lutas dos trabalhadores, ilegalidades, repressão patronal, empresas com salários em atraso, com trabalhadores temporários, etc. Seria uma fonte permanente e actualizada de informação sobre a intervenção do MSU em defesa dos direitos dos trabalhadores e sobre a situação dos trabalhadores